

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*



18º Seminário de
Iniciação Científica e
2º Seminário de Pós-graduação
da Embrapa Amazônia Oriental

ANNAIS 2014

12 a 14 de agosto

Embrapa
Belém, PA
2014



18º Seminário de Iniciação Científica e 2º Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental. 12 a 14 de agosto de 2014, Belém-PA

TIPOS NOMENCLATURAIS DE MARANTACEAE R. BR. DEPOSITADOS NO HERBÁRIO IAN DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL, BELÉM, PARÁ, BRASIL

Renan Augusto Figueiredo Nunes¹, Douglas Bastos Brandão², Vera Lúcia Campos Martins³, Helena Joseane Raiol Souza⁴

¹Bolsista Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Botânica, renannunes91@yahoo.com.br

²Bolsista Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Botânica, douglorestal@yahoo.com.br

³Bióloga, Museu Nacional Rio de Janeiro/UFRJ, veramartins@mn.ufrj.br

⁴Analista B Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Botânica, helena.souza@embrapa.br

Resumo: Tipos nomenclaturais são amostras botânicas utilizadas na descrição original de um novo táxon. Essas amostras são consultas obrigatórias durante a elaboração das revisões taxonômicas e monografias. O Herbário IAN possui aproximadamente 2.500 tipos nomenclaturais; esse número continua crescendo mediante novas análises. O mesmo foi fundado em 1945 pelos botânicos João Murça Pires e William Archer e possui um acervo de aproximadamente 192.500 exsiccatas. Este trabalho foca a organização, informatização, classificação e divulgação dos tipos das Marantaceae depositados nesse Herbário. A importância econômica dessa família está ligada à culinária, à ornamentação e ao artesanato. Os exemplares de Marantaceae do acervo foram analisados quanto à possibilidade de se tratar de um espécime tipo e, para cada táxon, foi localizada a obra *princeps*, através de consulta a sites especializados, busca em bibliotecas e COMUT. Através de consultas a essas obras, os tipos foram classificados seguindo o Código Internacional de Nomenclatura para algas, fungos e plantas. Foram localizados 20 exemplares tipo de Marantaceae distribuídos em dois gêneros e nove espécies. Esses resultados são apresentados em tabela contendo nome do táxon, registro do material no Herbário IAN, coletor e número e categoria (tipificação). A divulgação desses resultados, otimizará a localização dos mesmos durante a elaboração das revisões taxonômicas e monografias, além de maximizar o número de tipos no acervo do IAN.

Palavras-chave: banco de dados, taxonomia, tipos

Introdução

Os tipos nomenclaturais são amostras botânicas utilizadas pelos especialistas para descrever, pela primeira vez, um táxon para a ciência, por isso os mesmos são muito importantes para a Taxonomia, pois todo trabalho de revisão taxonômica requer consulta aos mesmos (MARTINS et al., 2006, 2012).



Essas amostras são consultas obrigatórias durante a elaboração das revisões taxonômicas e monografias, tornando-se assim extremamente importantes para a ciência (MARTINS et al., 2006, 2012).

O Herbário IAN, localizado no Estado do Pará, município de Belém, possui aproximadamente 2.500 tipos nomenclaturais; esse número continua se ampliando à medida que as famílias vão sendo analisadas. O acervo geral desse Herbário é composto por 192.500 exsiccatas, mas muitas famílias ainda precisam ser analisadas, visando confirmar o status de tipos de seus exemplares e a classificação dos mesmos.

O presente trabalho teve como objetivo realizar o levantamento, organização, informatização, classificação e divulgação dos exemplares tipo de Marantaceae, visando à pronta localização pelos taxonomistas. Esta família foi selecionada por ter grande importância econômica, pois há espécies utilizadas na fabricação de produtos artesanais, na culinária e ornamentação

Material e Métodos

Como ponto de partida, foram verificados os exemplares depositados na coleção de tipos nomenclaturais que precisavam ter seu *status* de tipo ratificados. Concomitantemente, iniciou-se uma pesquisa no banco de dados do Herbário IAN, onde foram selecionados alguns prováveis tipos de Marantaceae.

O passo seguinte foi localizar a obra *princeps* (diagnose) para cada táxon, através de consulta a sites especializados, como por exemplo: (<http://www.tropicos.org/> e <http://www.ipni.org>), buscando as mesmas nas bibliotecas da Embrapa Amazônia Oriental, do Museu Nacional do Rio de Janeiro, através do COMUT e na *web*.

Os tipos foram classificados segundo o Código Internacional de Nomenclatura para algas, fungos e plantas (MCNEILL et al., 2012). As informações sobre a natureza dos tipos, encontrada na obra *princeps*, foram inseridas no banco de dados e uma cópia da diagnose foi anexada juntamente aos respectivos materiais (exsiccatas), que receberam um código de barras (correspondente aos seus respectivos registros do Herbário IAN), fotografados e, em seguida, inseridos na coleção de tipos. Esses exemplares serão divulgados no site do Herbário IAN (<http://brahms.cpatu.embrapa.br/>). A próxima etapa a ser trabalhada com os espécimes tipo será o escaneamento de cada exemplar para compor a base de dados do Projeto Global Plants Initiative (GPI).



Resultados e Discussão

O Herbário IAN possui 633 exemplares pertencentes à família Marantaceae, dentre os quais foram localizados e classificados 20 tipos (sendo dois holótipos, um isótipo, treze parátipos e quatro isoparátipos) circunscritos em 2 gêneros e 9 espécies; os quais foram organizados em ordem alfabética e acompanhados de suas respectivas obras *princeps* (Quadro 1).

Quadro 1: Tipos de *Marantaceae* do acervo do Herbário IAN classificadas quanto à categoria.

ESPÉCIE	REGISTRO	COLETOR N°	CATEGORIA DE TIPO
<i>Maranta rupicola</i> L.Andersson	118711	Belém et al. 299	ISOPARATYPUS
<i>Maranta rupicola</i> L.Andersson	084946	Black et al. 17038	ISOPARATYPUS
<i>Monotagma aurantispalum</i> Hagberg	017962	Pires et al. 916	PARATYPUS
<i>Monotagma aurantispalum</i> Hagberg	042991	Fróes 24053	PARATYPUS
<i>Monotagma congestum</i> Hagberg	060021	Schultes 9957	HOLOTYPUS
<i>Monotagma floribundum</i> Hagberg	099869	Fróes 33667	PARATYPUS
<i>Monotagma floribundum</i> Hagberg	163255	Santos 424	ISOPARATYPUS
<i>Monotagma lilacinum</i> Hagberg	071238	Pires 3580	PARATYPUS
<i>Monotagma lilacinum</i> Hagberg	115482	Oliveira 2699	PARATYPUS
<i>Monotagma roseum</i> Hagberg	071493	Pires 3866	PARATYPUS
<i>Monotagma roseum</i> Hagberg	147026	Anderson 10616	ISOPARATYPUS
<i>Monotagma roseum</i> Hagberg	147183	Anderson 10773	HOLOTYPUS
<i>Monotagma tuberosum</i> Hagberg	030282	Pires 809	PARATYPUS
<i>Monotagma vaginatum</i> Hagberg	028433	Pires 476	PARATYPUS
<i>Monotagma vaginatum</i> Hagberg	030184	Pires 711	PARATYPUS
<i>Monotagma vaginatum</i> Hagberg	078236	Fróes et al. 28648	PARATYPUS
<i>Monotagma vaginatum</i> Hagberg	106256	Oliveira 664	PARATYPUS
<i>Monotagma vaginatum</i> Hagberg	106961	Oliveira 1013	PARATYPUS
<i>Monotagma vaginatum</i> Hagberg	146361	Cordeiro 435	PARATYPUS
<i>Monotagma grallatum</i> Hagberg	188236	Anderson 1715	ISOTYPUS

Conclusão

O levantamento, a organização, a informatização e a divulgação dos tipos de Marantaceae do Herbário IAN facilitarão a localização dos mesmos pelos taxonomistas que elaboram trabalhos de revisão dos gêneros dessa família, além de aumentar o número de exemplares tipo na coleção desse Herbário.



18º Seminário de Iniciação Científica e 2º Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental. 12 a 14 de agosto de 2014, Belém-PA

Agradecimentos

Ao Projeto Global Plants Initiative (GPI) pela bolsa concedida ao primeiro e segundo autores.

Referências Bibliográficas

MARTINS, V. L. C.; MARTINS-DA-SILVA, R. C. V.; REIS, J. S.; SILVA, M. J. S. da. **Tipos Nomenclaturais de Angiosperma do Herbário IAN da Embrapa Amazônia Oriental: Aristolochiaceae, Asclepiadaceae, Bombacaceae, Compositae, Moraceae, Rubiaceae e Sapotaceae.** Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2006. 210 p. (Embrapa Amazônia Oriental. Documentos, 273). Disponível em: <http://www.cpatu.embrapa.br/publicacoes_online/documentos-1/2006/tipos-nomenclaturais-de-angiospermae-do-herbario-ian-da-embrapa-amazonia-oriental-aristolochiaceae-asclepiadaceae-bombacaceae-compositae-gesneriaceae-lecythidaceae-meliaceae-moraceae-rubiaceae-e-sapotaceae>. Acesso em: 15 maio 2014.

MARTINS, V. L. C.; MARTINS-DA-SILVA, R. C. V.; SILVA, M. J. S. da; REIS, I. P. dos; SOUZA, A. S. de; SOUZA, H. J. R.; VIEIRA, S. B.; FERNANDES, D. M. **Tipos nomenclaturais do Herbário IAN da Embrapa Amazônia Oriental.** Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2012. 258 p. (Embrapa Amazônia Oriental. Documentos, 387). Disponível em: <<http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/handle/doc/957342>>. Acesso em: 20 maio 2014.

MCNEILL, J.; BARRIE, F. R.; BUCK, W. R.; DEMOULIN, V.; GREUTER, W.; HAWKSWORTH, D. L.; HERENDEEN, P. S.; KNAPP, S.; MARHOLD, K.; PRADO, J.; PRUD'HOMME VAN REINE, W. F.; SMITH, G. F.; WIERSEMA, J. H. **International Code of Nomenclature for algae, fungi, and plants (Melbourne Code).** Melbourne: KoeltzScientific Books, 2012. Disponível em: <<http://www.iapt-taxon.org/nomen/main.php>>. Acesso em: 1 jun. 2014.